

TENDÊNCIAS DE ESPAÇOS DE FORMAÇÃO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA COM O USO DA WEB

Novo Hamburgo – RS – maio – 2014

Patricia Thoma Eltz – Universidade Feevale – patricia_eltz@yahoo.com.br
Patricia B. Scherer Bassani – Universidade Feevale – patriciab@feevale.br

Classe Investigação Científica

Setor Educacional Educação Continuada em geral

**Classificação das Áreas de Pesquisa em EAD Desenvolvimento
Profissional e apoio ao corpo docente**

Natureza Relatório de estudo concluído

RESUMO

A presente pesquisa, de abordagem qualitativa, busca apresentar um panorama dos trabalhos em desenvolvimento na área de formação de professores na modalidade a distância, a fim de identificar o ambiente virtual de aprendizagem utilizado no processo de formação. A abordagem privilegiada neste artigo é exploratória. A coleta de dados envolveu uma pesquisa bibliográfica com base nos trabalhos publicados nos anais dos eventos Seminário Nacional de Inclusão Digital (SENID 2013 e 2012), Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2013 e 2012), Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD 2013 e 2012), Congresso Internacional ABED de Educação a Distância (CIAED 2012) e dos artigos publicados na Revista Novas Tecnologias na Educação (RENTE 2013 e 2012). Foram analisados, ao todo 1237 artigos. Os resultados apontam que o processo de formação de professores ainda concentra-se essencialmente em ambientes virtuais de aprendizagem. Porém, percebe-se já um movimento no uso de diferentes ferramentas web.

Palavras-chave: educação a distância; ambientes virtuais de aprendizagem; PLE (Personal Learning Environment)

1 - Introdução

O'Reilly (2007) criou o termo *web 2.0* para designar um conjunto de ferramentas que inovaria o mundo da informática. A ideia é não deixar a informação limitada ao computador pessoal, expandindo-a para a Internet e compartilhando para milhões de usuários web. Com o uso das ferramentas *web 2.0* é possível tornar pública as informações pessoais e também levá-las a grupos e comunidades.

Todo este potencial de interação, possibilitado pela *web 2.0*, também pode ser utilizado no contexto educativo. É preciso reconhecer que a utilização das tecnologias na dinâmica escolar faz surgir novas ideias sobre como conceber e viabilizar um novo modelo educacional considerando a cooperação e o compartilhamento, características intrínsecas de uma sociedade em rede.

As ferramentas da *web 2.0* incentivam a troca e a comunicação entre as pessoas, além da construção de grupos e comunidades. Ferramentas como wikis, blogs e fóruns de discussão, bem como a utilização de técnicas de pesquisa, permitem uma interatividade que supera as práticas convencionais, o que vem a agregar na construção de ambientes integradores, coletivos e colaborativos (KIRKWOOD, 2006).

Entretanto, percebe-se que as escolas brasileiras ainda não exploram o potencial das tecnologias da informação e comunicação (TIC), especialmente no que tange ao uso das diferentes ferramentas de interação e comunicação da *web 2.0*, principalmente em função de dificuldades de infraestrutura e de formação de professores (TIC EDUCAÇÃO 2010, 2011). Os resultados da pesquisa TIC Educação 2011 mostram que apesar de todo o investimento realizado para a introdução das TIC na educação, o uso efetivo do computador e da Internet pelos professores nas atividades com os alunos ainda se caracteriza como um grande desafio, uma vez que as atividades mais frequentes em sala de aula são aquelas em que os docentes menos usam as TIC.

Portanto, entende-se que um processo de formação de professores que oportunize a vivência em diferentes ferramentas *web* pode impulsionar o uso efetivo do potencial de comunicação e colaboração da internet no contexto da sala de aula.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo é apresentar um panorama dos

trabalhos em desenvolvimento na área de formação de professores na modalidade a distância, a fim de identificar o ambiente virtual de aprendizagem utilizado no processo de formação. Dessa forma, parte-se de uma reflexão sobre ambientes virtuais de aprendizagem e PLE (*Personal Learning Environment*), para, a seguir, apresentar um levantamento do panorama de ambientes utilizados nos processos de formação de professores a distância.

2 – Ambientes Virtuais de Aprendizagem

Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são entendidos como um conjunto de ferramentas computacionais que permitem a criação e o gerenciamento de cursos, potencializando processos de interação, colaboração e cooperação. AVA promovem a convivência, a reflexão e a partilha entre todos os participantes, tendo como meta a troca e o desenvolvimento de ideias e saberes.

Para Behar e Bassani (2009, p.01):

O termo AVA está sendo utilizado, de modo geral, para referenciar um conjunto de ferramentas computacionais que permitem a criação e o gerenciamento de cursos a distância. Tecnicamente, é um sistema computacional que reúne, num único software (nesse caso, chamado de plataforma), diversos recursos de interação e comunicação para mediar o processo de ensino e aprendizagem.

Os ambientes virtuais de aprendizagem, como Moodle, Teleduc ou Blackboard, vêm sendo utilizados nas últimas décadas como espaços para efetivar o processo de ensino e de aprendizagem a distância. Como grande vantagem dos AVA, destaca-se o fato da centralização do conteúdo e de diferentes ferramentas de interação e comunicação no mesmo espaço.

Entretanto, estudos atuais vêm destacando que, o que antes era visto como vantagem, hoje pode-se apresentar como limitação, uma vez que todo conteúdo e interações ficam restritos ao grupo de alunos, simulando uma sala de aula convencional (DRON & ANDERSON, 2009, COUROS, 2010, DOWNES, 2010). Conforme Downes (2007), um AVA emula/simula/reproduz o modelo da sala de aula presencial. Assim, estudos atuais tendem a apontar limitações ao uso restrito dos AVA, uma vez que eles tendem a restringir o acesso dos estudantes ao conteúdo desenvolvido para um determinado curso, além de concentrar as interações apenas entre os participantes.

Por outro lado, começam a aparecer estudos que apontam a necessidade de ampliar o escopo de ferramentas, serviços e conteúdos, de forma que os estudantes possam utilizar todo o potencial da web 2.0, incluindo ferramentas de socialização e compartilhamento de arquivos, blogs, micro-blogs, wikis e outras, para ampliar o potencial de aprendizagem. Conforme O'Reilly (2007), a *web 2.0* é a rede como plataforma, abarcando todos os dispositivos conectados a ela. As aplicações *web 2.0* são aquelas que utilizam as possibilidades desta plataforma criando efeitos na rede através de uma arquitetura de participação. As redes sociais, os blogs e wikis permitem criar e compartilhar conteúdos e interagir com outras pessoas, permitindo a customização, além de uma sensação de pertencimento, que dificilmente se encontra em um AVA.

Conforme já dito anteriormente, entende-se que a efetiva aplicação das diferentes ferramentas da *web 2.0* no contexto educativo perpassa pela apropriação tecnológica do professor, tanto no que se refere às habilidades básicas para uso das TIC quanto a vivência na/em rede, de forma a compreender os processos de aprendizagem coletiva. Para tanto, entende-se que um processo de formação a distância que explore os processos de interação a distância por meio de diferentes ferramentas *web* pode impulsionar um processo de formação de professores que articule desenvolvimento pessoal (conhecer e usar a rede/internet) e desenvolvimento profissional (conhecer a usar a rede/internet nos processos educativos). Entretanto, que tipo de ambientes vêm sendo utilizados nos processos de formação de professores na modalidade a distância?

3 – Ambientes Pessoais de Aprendizagem (PLE)

Trata-se de uma proposta surgida no contexto do uso da *web 2.0*. É mais do que uma plataforma, um PLE envolve todas as ferramentas que os indivíduos normalmente utilizam para aprender.

Um ambiente ideal para aprendizagem deveria proporcionar aos estudantes um espaço controlado por eles para desenvolver e compartilhar suas ideias. Em um ambiente PLE seria possível promover, graças às ferramentas oferecidas pelo software social, todos os tipos de aprendizagem: informal, no local de trabalho, em casa, guiada pela solução de problemas ou

motivada pelos interesses pessoais e, inclusive, a participação em programas de educação formal (COLL, 2010).

O PLE permite que as pessoas, utilizando uma combinação de ambientes e recursos, gerenciem seu próprio processo de aprendizagem, ajudando-as a estabelecer objetivos, gerenciar conteúdos e as atividades, comunicar-se com outros indivíduos e aproveitar os recursos disponíveis para aprender (COLL, 2010). Nesta perspectiva, o PLE permite que o aluno não seja apenas um consumidor de recursos ou conteúdos, mas também um produtor de conhecimentos. Para Downes (2010) o PLE é um “portal para o mundo”, onde os alunos podem explorar e criar, de acordo com seus interesses e direções, interagindo com seus amigos/colegas e em diferentes comunidades.

4 – O processo de pesquisa

A presente pesquisa, de abordagem exploratória, busca apresentar um panorama dos trabalhos em desenvolvimento na área de formação de professores na modalidade a distância, a fim de identificar o ambiente virtual de aprendizagem utilizado no processo de formação.

A abordagem privilegiada neste artigo é exploratória. A coleta de dados envolveu uma pesquisa bibliográfica com base nos trabalhos publicados nos anais dos eventos: Seminário Nacional de Inclusão Digital (SENID 2013 e 2012), Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2013 e 2012), Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD 2013 e 2012), Congresso Internacional ABED de Educação a Distância (CIAED 2012) e dos artigos publicados na Revista Novas Tecnologias na Educação (RENOTE 2013 e 2012). A seleção da amostra levou em conta a relevância dos eventos e da revista no âmbito da Informática na Educação e Educação a Distância no Brasil.

Foram analisados 984 artigos publicados nos eventos e 253 artigos publicados na revista RENOTE (Volumes 10 e 11). Portanto, foram analisados, ao todo, 1237 artigos.

A primeira etapa da coleta de dados consistiu na análise dos títulos dos artigos, buscando palavras-chave como: formação de professores e educação a distância. Nesta etapa, foram encontrados 127 artigos, distribuídos conforme tabela 1.

Evento e ano	Artigos pesquisados	Artigos encontrados e relacionados com formação de professores na modalidade à distância
SENID 2012	52	03
SENID 2013	70	02
SBIE 2012	138	06
SBIE 2013	110	03
ESUD 2012	262	25
ESUD 2013	167	22
CIAED 2012	185	20
RENOTE 2012	113	13
RENOTE 2013	140	33
Total	1237	127

Tabela 1: Pesquisa de artigos sobre formação de professores na modalidade à distância

Nota-se que apenas 10% dos artigos publicados nos eventos pesquisados têm relação com a formação de professores na modalidade a distância. Destaca-se o grande número de publicações nos eventos ESUD e CIAED e na revista RENOTE. Importante salientar que a Revista RENOTE organizou um volume único no ano de 2013 com 16 artigos e todos estão relacionados e indicados na tabela. O número dois do volume 11 no ano de 2013 contém 16 artigos sobre a Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância, o PEAD.

Após uma leitura e análise dos resumos buscou-se selecionar os artigos que traziam questões práticas de formação de professores a distância ou estudos de casos, para que fosse possível identificar o ambiente virtual de aprendizagem utilizado no processo de formação. Nesta etapa foram excluídos os artigos que traziam apenas os referências teóricas ou outros levantamentos bibliográficos. Nesta etapa, foram encontrados 50 artigos, conforme tabela 2.

Evento e ano	Artigos encontrados e relacionados com formação de professores na modalidade à distância	Artigos com descrições da forma de realização da formação de professores a distância
SENID 2012	03	01
SENID 2013	02	01
SBIE 2012	06	01
SBIE 2013	03	01
ESUD 2012	25	11
ESUD 2013	22	06
CIAED	20	05
RENOTE 2012	13	01
RENOTE 2013	33	23
Total	127	50

Tabela 2: Pesquisa de artigos sobre a descrição da forma de realização da formação

Nota-se que 39% dos artigos pesquisados e relacionados com

formação de professores a distância apresentam descrições da sua forma de realização ou estudos de casos sobre o processo de formação.

5 – Resultados

Realizada a leitura na íntegra dos 50 artigos encontrados sobre as descrições da forma de realização da formação de professores na modalidade a distância, buscou-se distinguir o tipo de formação de professores (formação inicial ou continuada), bem como identificar o ambiente virtual de aprendizagem ou outros recursos digitais utilizados.

Nesta etapa, no evento SENID, foram encontrados 02 artigos, ambos de formação continuada de professores, porém um organizado na plataforma Moodle, com atividades de wiki e outro utilizando recursos digitais como GoogleDocs, Facebook e Youtube. Este artigo apresenta a proposta de um curso, com carga horária de 60 horas, visando promover o uso da informática educativa na prática docente, a fim de incentivar a utilização de recursos computacionais e da internet, e qualificando os professores para o uso em atividades pedagógicas. As atividades realizadas durante o curso objetivaram introduzir conceitos básicos referentes à manipulação de um computador, elementos do ciberespaço e utilização pedagógica de ferramentas e recursos computacionais e da internet.

Neste curso, foram programadas aulas relacionadas ao uso de diversas ferramentas dispostas pelo Google, destacando as ferramentas do GoogleDocs, como Documentos e Formulários, também foram considerados conceitos relacionados às redes sociais, através do Facebook, bem como outros elementos da internet como o YouTube, dentre outras ferramentas online. No decorrer das atividades, foram confeccionados materiais de apoio, contendo explicações e tutoriais instrutivos sobre o manuseio das ferramentas abordadas no curso, como forma de auxílio aos professores.

No evento SBIE, foram encontrados 02 artigos, ambos também de formação continuada de professores, porém um organizado na plataforma Moodle outro na plataforma E-proinfo. Um destes indica uma organização para além do ambiente, utilizando também recursos digitais como GoogleDocs, Skype, MSN e Facebook. Este artigo traz um curso de Pós Graduação em Mídias na Educação, com o uso das ferramentas de comunicação interativas

como fóruns, wikis, chats, Skype, SMS. Além do Gmail, os cursistas utilizaram as funcionalidades do GoogleDocs no intuito de integrar recursos. Com o Skype, compartilharam telas, arquivos, realizaram audioconferências e videoconferências. Professores e cursistas conversaram pelo celular e por SMS, compartilharam impressões e conclusões via Skype e pelo Facebook., possibilitando o acompanhamento de algumas discussões acerca dos aspectos positivos e negativos na construção da monografia final.

No evento ESUD, foram selecionados 17 artigos, sendo 08 sobre formação continuada de professores e 09 sobre formação inicial de professores. Destes, 16 estão organizados em ambientes virtuais de aprendizagem, como Moodle, Rooda ou E-proinfo. Apenas um artigo indica a organização da formação de professores com recursos digitais como: blog, Twitter, Facebook, Slideshare, Wikipédia e GoogleDocs. O artigo não explica como o curso foi organizado, mas traz sugestões de como utilizar estes recursos num curso de formação continuada de professores, em uma perspectiva de construção do PLE. Sugere a utilização do Scielo e o Google Scholar como exemplos de portais que oferecem uma ampla coleção de artigos científicos, disponíveis na *web*. Sugere também a utilização de *Blogs* e das redes sociais como ambientes interativos, onde o professor pode participar de debates, fazer perguntas e contribuir com informação relevante.

No evento CIAED, foram identificados 05 artigos, sendo 02 de formação inicial de professores e 03 de formação continuada. Destes, 04 estão organizados em ambientes virtuais de aprendizagem, como Moodle ou Teleduc e apenas 01 artigo indica a organização com recursos digitais como Facebook. O artigo indica a utilização do Facebook como AVA para formação continuada do professor de língua portuguesa, como mediador de leitura. Os participantes utilizaram posts, enquetes, wikis e álbum de fotos durante a realização do curso.

Na revista RENOTE, foram identificados 24 artigos, sendo todos de formação inicial de professores, no nível de graduação, principalmente em Pedagogia. Destes, 22 artigos estão organizados em ambientes virtuais como Moodle e Rooda. É importante salientar que dois artigos indicam a utilização de softwares específicos na formação inicial de professores como Geogebra (matemática) e Mindomo (mapas conceituais). Destaca-se que 09 artigos

indicam algumas atividades para além do ambiente virtual, utilizando em alguns momentos recursos digitais como blogs, Pbworks (wiki) e Facebook. Todos eles estão relacionados com o curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância, o PEAD, da UFRGS. As atividades propostas vão além do ambiente Moodle, com construção de portfólios em blogs, a utilização do Pbworks para que cada participante montasse sua página com uma matriz de debate, tipo wiki, que depois foi desdobrada em páginas para os registros das investigações, e o Facebook para comunicação e interação entre professores e cursistas.

A partir dos dados levantados, percebe-se que o processo de formação de professores ainda concentra-se essencialmente em ambientes virtuais de aprendizagem. Porém, já é possível perceber um movimento no uso de diferentes ferramentas *web*.

6 – Considerações finais

Os AVA se caracterizam como espaços relevantes e importantes para o processo de formação a distância. Entretanto, estudos atuais apontam para o uso de aplicações *web* como espaços para ensinar a aprender com base na colaboração e compartilhamento. Portanto, entende-se que um processo de formação de professores que explore o uso de ferramentas *web* 2.0, oportunizando a vivência em ambientes de rede, pode impulsionar mudanças nos processos educativos com o uso das TIC na sala de aula e ampliar o uso de ferramentas *web* na sala de aula.

A partir do levantamento realizado envolvendo os artigos publicados no SENID (2013 e 2012), no SBIE (2013 e 2012), no ESUD (2013 e 2012), no CIAED (2012) e na RENOTE (2013 e 2012), foi possível verificar que grande parte dos cursos de formação de professores na modalidade a distância é realizado por meio de ambientes virtuais de aprendizagem. Entretanto já se percebe um movimento (ainda tímido) no uso de ferramentas *web* 2.0 nos cursos a distância. Dos 50 artigos com questões práticas de formação de professores a distância analisados, 04 já exploram a formação continuada usando ferramentas *web*, sendo um referenciando a construção do PLE.

O uso de ferramentas *web* 2.0 no contexto educativo é relativamente novo e os educadores precisam encontrar novas propostas para ensinar e

aprender utilizando o potencial de interação e comunicação das ferramentas. Portanto, experienciar um processo de formação com o uso destas ferramentas, sob a perspectiva do PLE, pode impulsionar o uso da web 2.0 na sala de aula.

Referências

BEHAR, Patricia (org.). **Competências em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, 2013.

BEHAR, P.; BASSANI, P. Os ambientes virtuais e a nova era da avaliação. **Pátio Revista Pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2009

BRASIL. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil: TIC Educação 2011**. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2012.

COLL, Cesar e colaboradores. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as TIC's**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

COUROS, Alec. Developing personal learning networks for open and social learning. In: Veletsianos, George (Org). **Emerging technologies in distance education**. Canada: Athabasca University, 2010. p. 109-128.

DOWNES, Stephen. **Learning networks in practice**. Inglaterra, 2007. Disponível em < http://partners.becta.org.uk/upload-dir/downloads/page_documents/research/emerging_technologies07_chapter2.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2010.

DRON, Jon, ANDERSON, Terry. **How the Crowd Can Teach**. Disponível em: <<https://www.irma-international.org/downloads/excerpts/33011.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2009.

KIRKWOOD, K. If They Build It, They Will Come: Creating Opportunities for E-learning Communities of Practice. Language and Learning Skills Unit. **Universitas 21 Conference on E-learning and Pedagogy**. Guadalajara, Mexico, November, 2006.

KRAHE, Elizabeth Diefenthaler. **Autonomia, reflexão e formação de professores**. ANPED SUL. Jun. 2006.

O'REILLY, Tim. **O que é Web 2.0. Padrões de design e modelos de negócios para a nova geração de software**. Communications and Strategies, n 65, 2007.

Agradecimento: Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq pelo apoio financeiro à pesquisa.